

CMARIO20
MEMÓRIA DE REUNIÃO DE TRABALHO
25 de maio de 2011

Participantes:

- Senador João Pedro
- Senador Rodrigo Rollemberg
- Senador Pedro Taques
- Embaixador Luiz Alberto Figueiredo Machado
- Ministra Cláudia F. Buzzi Freire (MRE)
- Primeiro Secretário Aurélio Viotti (MRE)
- Franciney Carreiro de França (Assessoria)
- Habib Jorge Fraxe Neto (CMA)
- Fernando B. Meneguim (Consultoria Legislativa)
- Carlos Henrique R. Tomé Silva (Consultoria Legislativa)

Preliminarmente, o **Embaixador Luiz Alberto Figueiredo** abordou os seguintes assuntos:

- A Conferência Rio+20 será sobre Desenvolvimento Sustentável e buscará a integração das três dimensões que integram o conceito: econômica, ambiental e social.
- Entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento, há importante distinção a ser considerada: nos primeiros, as questões sociais e econômicas já se encontram devidamente equacionadas, ficando estes países mais à vontade para enfatizar a preservação ambiental.
- O Brasil ocupa posição diferenciada em relação à maioria dos países em desenvolvimento. Nos últimos anos, verificou-se um progresso harmônico nas três dimensões do Desenvolvimento Sustentável. Assim, o país desfruta de posição favorável para sediar uma Conferência Internacional sobre os três temas.
- Com a Rio+20, busca-se olhar para frente, no sentido de definir os parâmetros relativos ao modo como a Humanidade irá se desenvolver nos próximos vinte anos.
- Programação da Rio+20
 - Comitê Preparatório (etapa oficial da ONU): 28 a 30/5/2012 (3 dias).
 - Eventos Especiais (preparados pelo Brasil): 31/5 a 3/6/2012 (4 dias).
 - Segmento de Alto Nível (etapa oficial da ONU, com a presença dos Chefes de Estado): 4 a 6/6/2012 (3 dias).
- Os Eventos Especiais tratarão de 8 temas a serem escolhidos entre aqueles que sejam relevantes, mas que não disponham de processos negociadores oficiais no âmbito da ONU. Exemplos de temas potenciais são: água, energia, cidades sustentáveis, oceanos, agricultura e segurança alimentar, entre outros. Temas como mudança do clima e diversidade biológica, por exemplo, são tratados em fóruns específicos no contexto das Nações Unidas e, portanto, não serão tratados nessas oportunidades.
- Os palestrantes desses Eventos Especiais serão designados entre especialistas com notório saber nas respectivas áreas, recrutados em escala internacional. Desses eventos, surgirão

recomendações que serão apresentadas aos Chefes de Estado durante o Segmento de Alto Nível.

- O Segmento de Alto Nível reunirá os Chefes de Estado e terá quatro mesas de reunião. Em cada uma dessas mesas, dois relatores de cada tema tratado nos Eventos Especiais poderão apresentar as recomendações do respectivo grupo. O objetivo é levar as contribuições da sociedade organizada aos Chefes de Estado, de modo a sensibilizá-los para aspectos eventualmente ignorados de cada um dos temas tratados nos Eventos Especiais.
- Há dois aspectos da preparação brasileira para a Rio+20:
 - Substancial
 - Será constituída, mediante Decreto presidencial, uma Comissão Nacional.
 - Presidida conjuntamente pelo Ministro das Relações Exteriores e pela Ministra do Meio Ambiente, a Comissão objetivará possibilitar ampla participação da sociedade na formulação da posição brasileira na Conferência.
 - Representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário serão convidados a integrar a Comissão Nacional.
 - A Comissão Nacional terá um Grupo Executivo, com a missão de coletar diretamente as contribuições dos diversos segmentos da sociedade.
 - Poderão ser constituídas três subcomissões, cada uma delas incumbida de analisar uma dimensão particular do conceito de Desenvolvimento Sustentável: econômica, social e ambiental. As subcomissões proporcionarão a participação ainda mais ampla da sociedade. Os trabalhos das três subcomissões serão posteriormente integrados, de modo a constituírem um conjunto articulado de propostas.
 - Logística
 - Trata-se, potencialmente, da maior Conferência Internacional da história. Espera-se a participação de cerca de 50 mil pessoas e 120 Chefes de Estado.
 - Assim como na Rio'92, será constituído um Comitê de Logística.
 - Os desafios de logística são grandes. Segurança e disponibilidade de acomodações na rede hoteleira são apenas duas das preocupações.

O **Senador Rodrigo Rollemberg** salientou o potencial brasileiro de se tornar líder no processo de transição da economia tradicional para a economia verde. Ele questionou como estimular a participação de Chefes de Estado e como contribuir substancialmente para a Rio+20.

O **Senador Pedro Taques** ressaltou as competências legislativa e fiscalizatória do Senado Federal. Ele reforçou a intenção de levar contribuições legislativas brasileiras para a Rio+20 e indagou sobre a lógica pós-Conferência. Um objetivo do Senador é levar temas para contribuir com os debates na Rio+20 e colher subsídios para aprimorar a atuação parlamentar nos temas tratados na Conferência.

O **Senador João Pedro** perguntou como a Subcomissão poderá interagir com a Comissão Nacional e sugeriu mais dois temas para os Eventos Especiais: crédito e ciência e tecnologia.

Em resposta aos questionamentos, o **Embaixador Figueiredo** esclareceu:

- Os Chefes de Estado comparecem a Conferências Internacionais por dois motivos básicos:
 - Porque são convidados, e isso o Brasil está fazendo, inclusive com o empenho pessoal da Presidenta Dilma Rousseff.
 - Se a substância da Conferência for atrativa. Esse é um aspecto em que o país anfitrião tem pouca capacidade de influência; os países precisam querer um resultado positivo.
- O desafio é, portanto, criar uma Conferência relevante, da qual os Chefes de Estado sintam a necessidade de participar, sob pena de serem negativamente afetados no plano interno.
- Os temas da Conferência foram fixados pela ONU em 2009. As contribuições dos países deverão ocorrer dentro desse quadro.
- Várias idéias estão sendo analisadas, entre elas a de que a Rio+20 estabeleça metas de Desenvolvimento Sustentável, nos moldes dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Os ODM, contudo, destinavam-se aos países em desenvolvimento, ao passo que as metas propostas seriam orientadas para todos os países. Exemplos dessas metas seriam padrões de eficiência energética e uso de energias renováveis, entre outras.
- O país anfitrião deve manter neutralidade, o que não significa indiferença. A neutralidade impõe a necessidade de coletar todas as contribuições indistintamente, no intuito de realizar uma Conferência democrática (aglutinar e não impor idéias).
- O legado da Rio+20 será importante, pois induzirá e qualificará debates internos sobre, por exemplo, o modo de organização do Estado para a realização dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A forte elaboração teórica antes e durante a Conferência certamente produzirá efeitos concretos no mundo real.
- As contribuições da CMARIO20 deverão ser encaminhadas à Comissão Nacional, que compilará as sugestões dos diversos segmentos da sociedade. As contribuições oficiais dos países serão enviadas à ONU até 1º de novembro de 2011. A partir dessas contribuições, a ONU elaborará um ante-projeto zero, que servirá de base para os debates durante a Conferência e seus eventos preparatórios.